



SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 04 DE NOVEMBRO DE 2008
PLC nº 115 de 2008 – ESTATUTO DOS MUSEUS

Apresentação Profa.Dra. Maria Célia T. Moura Santos

AVANÇOS DO CAMPO MUSEAL BRASILEIRO

- ✓ Formação Profissional
- ✓ Produção de Conhecimento – ação–reflexão constantes permitiram avançar no campo museológico
- ✓ Organização e Participação dos Profissionais
- ✓ Revisão do Conceito de Museu



SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 04 DE NOVEMBRO DE 2008
PLC nº 115 de 2008 – ESTATUTO DOS MUSEUS

Apresentação Profa. Dra. Maria Célia T. Moura Santos

✓ Revisão do Conceito de Museu

Fenômeno Social – construção e reconstrução
– instituição que busca a revisão e a
avaliação constantes

Busca a participação do usuário e tem
compromisso com a melhoria da qualidade
de vida

FUNÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA



SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 04 DE NOVEMBRO DE 2008
PLC nº 115 de 2008 – ESTATUTO DOS MUSEUS

Apresentação Profa.Dra. Maria Célia T. Moura Santos

POLÍTICA MUSEOLÓGICA PARA O PAÍS

- ✓ Envolvimento e comprometimento dos profissionais
- ✓ Movimento dos atores sociais – parcerias
- ✓ Criação de comunidades de aprendizagem
- ✓ Programa de formação e qualificação, diagnóstico, reestruturação dos museus, projetos atendendo às características regionais, redes de interação



SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 04 DE NOVEMBRO DE 2008
PLC nº 115 de 2008 – ESTATUTO DOS MUSEUS

Apresentação Profa.Dra. Maria Célia T. Moura Santos

ESTATUTO DOS MUSEUS

- ✓ Resultado dos avanços do campo museal brasileiro
- ✓ Participação intensa dos atores sociais – divulgação, amplo processo de discussão, desejo de todos
- ✓ Atender à necessidade urgente de qualificação das instituições museológicas – agentes de desenvolvimento e inclusão social



SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 04 DE NOVEMBRO DE 2008
PLC nº 115 de 2008 – ESTATUTO DOS MUSEUS

Apresentação Profa.Dra. Maria Célia T. Moura Santos

RELEVÂNCIA

- ✓ Proporcionar meios para que as instituições museológicas melhorem e ampliem seus campos de atuação, no meio social onde estão inseridas
- ✓ Desenvolver um processo museológico comprometido com a inclusão social e com a prática da cidadania
- ✓ Contribuir, por meio da aplicação das ações museológicas, para gerar um processo de preservação do patrimônio global, visando ao desenvolvimento sustentável



SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 04 DE NOVEMBRO DE 2008
PLC nº 115 de 2008 – ESTATUTO DOS MUSEUS

Apresentação Profa.Dra. Maria Célia T. Moura Santos

- ✓ Melhorar o desempenho e a qualificação dos profissionais que atuam em instituições culturais e educacionais
- ✓ Promover a formação de profissionais que potencializem suas instituições como agentes de desenvolvimento regional
- ✓ Contribuir para a construção do conhecimento, na Área da Museologia



SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 04 DE NOVEMBRO DE 2008
PLC nº 115 de 2008 – ESTATUTO DOS MUSEUS

Apresentação Profa.Dra. Maria Célia T. Moura Santos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ O Estatuto dos Museus é parte de um projeto de formação de uma nação democrática e plural, construído por meio da interação entre o governo e a sociedade, compreendendo os museus como dispositivos estratégicos de aprimoramento dos processos democrático, educacional e cultural
- ✓ É o resultado da ação de uma ampla rede de interação, entre os profissionais da Área, os Cursos de Museologia e os gestores, nas esferas federal, estadual e municipal, em torno de princípios participativos e transparentes



SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 04 DE NOVEMBRO DE 2008
PLC nº 115 de 2008 – ESTATUTO DOS MUSEUS

Apresentação Profa.Dra. Maria Célia T. Moura Santos

“....qualquer cultura tem significados que ela própria não conhece, de que ela própria não tomou consciência. Eles estão lá, mas como um potencial. Este potencial cria-se e desenvolve-se pelo diálogo, já que toda linguagem transporta uma antecipação de se juntar a quem a recebe”.

(Rosa Soares Nunes, 2005)